

Venezuela quer suspender juro da dívida externa

Caracas — A Venezuela pleiteará a suspensão do pagamento de juros enquanto durar a renegociação de uma parte de sua dívida externa de 35 bilhões de dólares com o Sistema bancário internacional, segundo informações divulgadas ontem nesta capital.

A medida se somaria à decisão de suspender o pagamento de amortizações da dívida externa pública, anunciada a 31 de dezembro passado pelo presidente Jaime Lusinchi.

“A posição de suspender o pagamento de juros da dívida externa foi aprovada sexta-feira da semana passada, numa reunião do presidente eleito, Carlos Andres Perez, com os membros da comissão negociadora”, afirmou o jornal **El Universal**.

Acrescenta que o pleito será apresentado esta semana pela comissão negociadora que ontem viajou aos Estados Unidos para manter conversações separadas com representantes da Reserva Federal dos

Estados Unidos, do Fundo Monetário Internacional (FMI), do Banco Mundial, em Washington, e do comitê de bancos credores da Venezuela, encabeçado pelo Chase Manhattan Bank, de Nova Iorque.

AJUSTE

Se a versão jornalística se confirmar, a Venezuela deixaria de pagar cerca de 4,2 bilhões de dólares em 1989, correspondentes a amortizações e juros de sua dívida externa. Essa soma serviria para respaldar o rígido programa de ajustes econômicos anunciado por Perez para os primeiros dias de seu governo, que se inicia a 2 de fevereiro próximo.

Perez não negou nem confirmou a versão jornalística, porém assinalou que a suspensão do pagamento de juros não é tão grave e que o importante é encontrar uma solução de fundo para o problema da dívida da Venezuela e da América Latina.